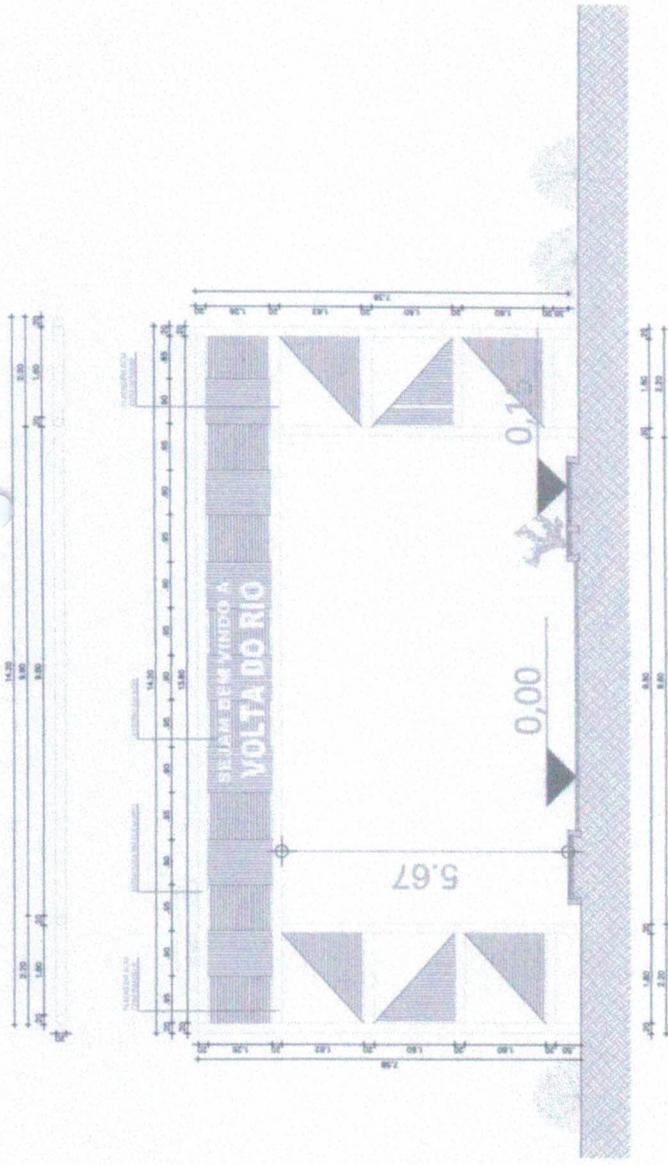
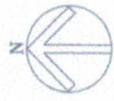
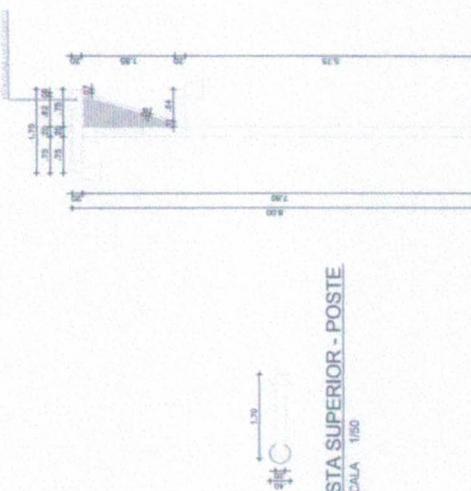


390

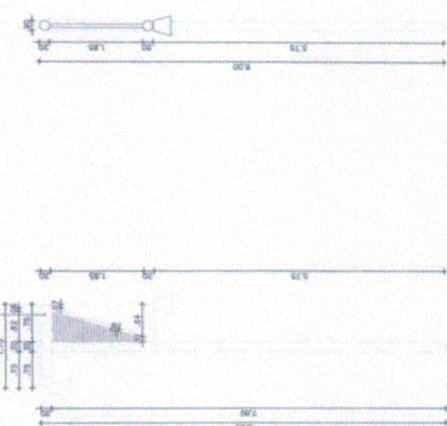
Assinatura	Assinatura
Proposta de RENTALIZAÇÃO DA PRAIA DE VOLTA DO RIO	Proposta de RENTALIZAÇÃO DA PRAIA DE VOLTA DO RIO
DETALHAMENTOS	DETALHAMENTOS
FELIPE ANDRADE SARAVI	FELIPE ANDRADE SARAVI
CREA 49072DCE	CREA 49072DCE
ENGENHEIRO CIVIL	ENGENHEIRO CIVIL
Projeto	Projeto
Projeto Mecânico	Projeto Mecânico



02 VISTA SUPERIOR - POSTE
ESCALA 1:50



03 VISTA FRONTAL - POSTE
ESCALA 1:50



04 VISTA LATERAL - POSTE
ESCALA 1:50



05 VISTA LATERAL - POSTE
ESCALA 1:50

PROPOSTA DE RENTALIZAÇÃO DA PRAIA DE VOLTA DO RIO
DETALHAMENTOS
FELIPE ANDRADE SARAVI
CREA 49072DCE
ENGENHEIRO CIVIL
Projeto
Projeto Mecânico



MEMORIAL DESCRIPTIVO

PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO DA VOLTA DO RIO MUNICÍPIO DE ACARAÚ/CE

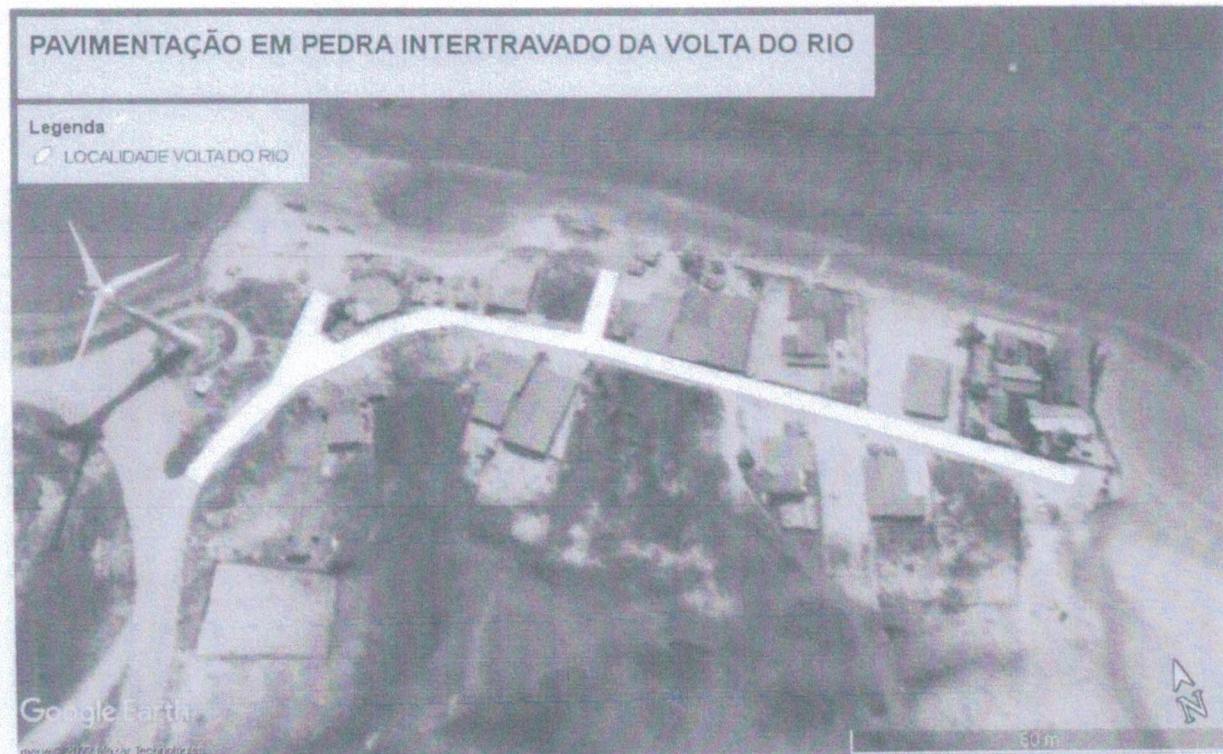
ACARAÚ/CE, SETEMBRO 2023



OBJETIVO

Estabelecer os requisitos, condições e diretrizes técnicas e administrativas necessárias, contidas neste memorial, na planilha orçamentária e no conjunto de pranchas, visando à Reforma da Praça do Espraiado, localizado no bairro Espraiado, no Município de Acaraú - CE.

Figura 1: Localização da área de implantação



Fonte: Google Earth, 2022

Notas importantes:

1. Atentar para a execução das instalações durante a execução das diversas etapas, uma vez que a execução das instalações de uma determinada etapa poderá influenciar diretamente as instalações das etapas posteriores e vice-versa. Os serviços não aprovados, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do CONTRATADO. Os materiais que não satisfizerem às especificações, ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço dentro de quarenta e oito horas a contar da determinação do Fiscal da obra.

REFERÊNCIAS

Constituem partes integrantes desta especificação, os seguintes projetos e documentos:

- Projeto de Arquitetônico, com suas repetitivas pranchas;
- Projeto Elétrico;
- Planilha Orçamentária;
- Cronograma físico-financeiro;
- BDI
- Leis Sociais

Os serviços deverão ser executados de acordo com a presente especificação, sendo que qualquer solicitação de modificação deverá ser encaminhada, por escrito e fundamentada, ao Fiscal de Obras do Acaraú - CE, para análise da mesma.

A Contratada fornecerá aos funcionários todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, de conformidade com a natureza dos serviços e obras em execução.

Estas Especificações têm por objetivo estabelecer as condições técnicas (normas e especificações para materiais e serviços) que presidirão o desenvolvimento da Reforma da Praça Matriz, localizada na sede no município de Acaraú- CE.

A relação dos serviços listados neste documento visa à reforma da Praça Matriz no município de Acaraú/CE, para atender a demanda da localidade, bem como fomentar o turismo de acordo com dados do departamento de turismo do município.

Os materiais, equipamentos e procedimentos empregados nos serviços deverão estar de acordo com as normas técnicas da ABNT, bem como deverão ser atendidas as medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho da construção e ou reforma, conforme NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual.

CONTRATOS – DISPOSIÇÃO CONTRATUAIS

As disposições referentes a pagamento, paralisação da obra, prazos, reajustamentos, multas e sanções, recebimento ou rejeição de serviços, responsabilidades por danos a terceiros e, de modo geral, as relações entre a Prefeitura Municipal de Acaraú/CE e a empreiteira, acham-se consubstanciadas no Edital de Licitação, no contrato e nos dispositivos legais concernentes à matéria. Estas especificações, os projetos e o orçamento da empreiteira fazem parte integrante do contrato, valendo como se nele estivessem transcritos, devendo esta circunstância constar do Edital de Licitação.



Permanente de Licitação
394
Folha
Assinatura
A
pedidora em
emissão

PROJETOS

A execução das obras deverá obedecer à integral e rigorosamente aos projetos, especificações e detalhes que serão fornecidos ao construtor, com todas as características necessárias à perfeita execução dos serviços.

Compete à empreiteira fazer minucioso estudo, verificação e comparação de todos os desenhos dos projetos arquitetônico, estrutural, de instalações, das especificações e demais documentos integrantes da documentação técnica fornecida pelo proprietário para execução da obra.

Dos resultados desta verificação preliminar deverá a empreiteira dar imediata comunicação escrita ao proprietário, apontando discrepâncias, omissões ou erros que tenha observado, inclusive sobre qualquer transgressão às normas técnicas, regulamentos ou leis em vigor, de forma a serem sanados os erros, omissões ou discrepâncias que possam trazer embaraço ao perfeito desenvolvimento das obras.

Toda e qualquer divergência que ocorrer entre o projeto e orçamento, esta deverá ser prontamente informada à fiscalização, que orientará a melhor forma de resolução e ajuste, onde ocorrerá anotação no diário de obra e demais procedimentos que se façam necessários.

NORMAS

Fazem parte integrante destas Especificações, independentemente de transcrição, todas as normas (NBRs) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como outras citadas no texto, que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

A empreiteira se obriga a, sob as responsabilidades legais vigentes, prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária a imprimir andamento conveniente às obras e serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de profissional pertencente ao quadro de pessoal da empresa, devidamente habilitado e registrado no CREA.

MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS

Para as obras e serviços contratados, caberá à empreiteira fornecer e conservar o equipamento mecânico e o ferramental necessários e arregimentar mão de obra idônea, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e encarregados que assegurem progresso satisfatório às obras. Serão ainda de responsabilidade da empreiteira o fornecimento dos materiais necessários, todos de primeira qualidade e em quantidade suficiente para conclusão das obras no prazo fixado em contrato. O construtor só poderá usar qualquer material depois de submetê-lo ao exame e aprovação da fiscalização, a quem caberá impugnar seu emprego, quando estiver em desacordo com as especificações e projetos. O emprego de qualquer marca de material não especificado e considerado como "similar" só se fará mediante solicitação por escrito do construtor e autorização também por escrito da fiscalização.

Se circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável a substituição de alguns dos materiais especificados por outros equivalentes, esta substituição poderá efetuar-se desde que haja expressado autorização, por escrito, da fiscalização, para cada caso particular.

Obriga-se o construtor a retirar do recinto das obras quaisquer materiais porventura impugnados pela fiscalização, dentro de um prazo não superior a 72 (setenta e duas horas) a contar da notificação.

Serão colocadas na obra pelo construtor as "placas da obra", com dimensões, detalhes e letreiros fornecidos pela Prefeitura (dimensão 4,00m x 3,00m). Além desta, serão colocadas placas em observância às exigências do CREA-CE, indicando nomes e atribuições dos responsáveis



Os preços destes serviços serão os mesmos da proposta de preços do Construtor. Quando não constarem do orçamento original, serão pagos pelos preços vigentes à época de sua execução, conforme tabela do SEINFRA vigente.



395
Assinatura
Assinatura
Assinatura

SERVIÇOS SUPRIMIDOS

Os eventuais decréscimos de serviços, cuja não execução seja determinada pela Fiscalização, terão seus preços deduzidos do orçamento inicial pelo mesmo valor ali estipulado.

TÉRMINO – RECEBIMENTOS

Quando as obras ficarem concluídas, de acordo com o contrato, será lavrado um Termo de Recebimento Provisório das mesmas. Este Termo será elaborado em três vias de igual teor, assinada pela comissão de recebimento designada pela Prefeitura devendo a terceira via ser entregue ao construtor.

O Termo de Recebimento definitivo das obras e serviços contratados será lavrado 90 (noventa) dias após o recebimento provisório, desde que tenham sido atendidas todas as reclamações da fiscalização referentes a defeitos e imperfeições que venham a ser verificadas em qualquer elemento das obras e serviços executados.

A época do recebimento definitivo deverão estar solucionadas todas as reclamações porventura feitas quanto à falta de pagamento de operários, fornecedores de material e prestadores de serviços empregados na edificação, inclusive no que disser respeito à Previdência Social, CREA, FGTS, Imposto sobre Serviços, Imposto Sindical e PIS, bem como outras por acaso vigentes na época.

O Termo de Recebimento definitivo será lavrado em três vias de igual teor, assinada pela comissão de recebimento designada pela Prefeitura devendo a terceira via ser entregue ao construtor.

O prazo de responsabilidade civil pela execução e solidez da obra a que se refere o artigo 1245 do Código Civil Brasileiro (5 anos), será contado a partir da data do Termo de Recebimento definitivo.

SEGURANÇA NO TRABALHO

NORMAS

Deverão ser obedecidas todas as recomendações, com relação à segurança do trabalho,

Deverá ser dada particular atenção ao cumprimento das exigências de proteção às partes móveis dos equipamentos e de se evitar que as ferramentas manuais sejam abandonadas sobre as passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho, bem como para o que diz respeito à proibição de ligação de mais de uma ferramenta elétrica na mesma tomada de corrente.

As medidas de proteção aos empregados e a terceiros durante a construção, obedecerão ao disposto nas “NORMAS DE SEGURANÇA DE TRABALHO NAS ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL”, em especial a NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

LICENÇAS E FRANQUIAS

O construtor é obrigado a obter todas as licenças, aprovações e franquias necessárias aos serviços que contratar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e à segurança pública, bem como atender ao pagamento de seguro de pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos, de consumo de água e energia e tudo o mais que diga respeito às obras e serviços contratados.



Governo Municipal de Acaraú

3 - MOVIMENTAM DE TERRA

O trechos não pavimentados do projeto deveram ter seu subleito regularizados, para posteriormente receber a base.



4- DRENAGEM

Toda a drenagem do projeto se dará pela superfície.

Os meios fios de concreto pré-moldado, serão aplicados nos trechos onde inexiste pavimentação, os mesmo deveram ter seção de 7 x 30 cm.

Os meios fios pré-moldados de concreto, seção de 7 x 30 cm, deveram ser usados na substituição dos meios fios.

Todos os meios fios deveram ser caiados em duas demãos.

5 - PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação será realizada em intertravado de 16 faces com dimensões $e = 6,0$ cm, que serão assentados em colchão de pó de pedra.

A pavimentação terá base de lastro de areia com espessura de 15 cm.

Nos locais onde forem indicados faixas de pedestres, o piso deverá ser elevado em 15 cm ou na altura das calçadas do local.

6 – LIMPEZA DA OBRA

Após a conclusão total da obra a contratada deverá efetuar sua limpeza geral, colocando-a em condições de uso, devendo os detritos, equipamentos, ferramentas e instalações auxiliares serem removidas.

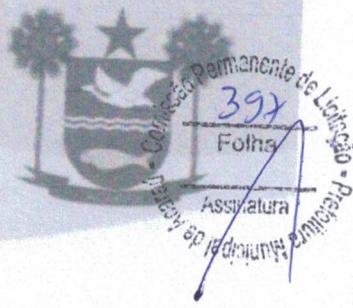
7. COMPONENTES

POSTE DE FERRO PARA JARDIM

Deverá ser instalados postes de iluminação externa, em eucalipto tratado, $h = 8,0$ m, com projetor em LED. O detalhamento dos postes ornamentais metálicos a serem adquiridos está indicado conforme o projeto apresentado.

PORTAL (FACHADA)

Estrutura da fachada: Instalação de pilares, empregando eucalipto tratado com diâmetro de 18 a 20 cm, fixados no solo com profundidade de 1,0 m em concreto, com diâmetro de 30 cm; Instalação de vigas, empregando eucalipto tratado com diâmetro de 18 a 20 cm. As extremidades das vigas deverão ter transpasses em relação aos pilares conforme detalhamentos em projeto, com revestimento metálico tipo "REYNOBOND" duas chapas para fixação do letreiro.



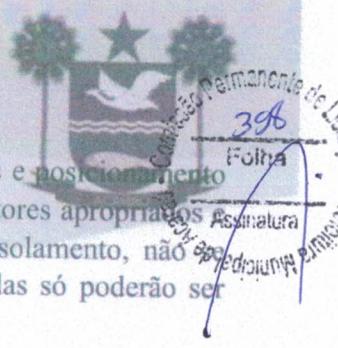
8. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Todos os materiais seguirão rigorosamente o que for especificado no presente Memorial Descritivo. A não ser quando especificados em contrário, os materiais a empregar serão todos “de primeira qualidade” e obedecerão às condições da ABNT. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir o material especificado, deverá ser solicitada substituição por escrito, com a aprovação dos autores/fiscalização do projeto de reforma/construção. A expressão “de primeira qualidade”, quando citada, tem nas presentes especificações, o sentido que lhe é usualmente dado no comércio; indica, quando existirem diferentes graduações de qualidade de um mesmo produto, a gradação de qualidade superior.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser instruído com as razões determinantes para tal, orçamento comparativo e laudo de exame. Quanto às marcas dos materiais citados, quando não puderem ser as mesmas descritas, deverão ser substituídas por similares da mesma qualidade e deverão ser aprovadas pela fiscalização através de amostras.

CONDUTORES Os condutores elétricos serão dimensionados pelos critérios técnicos, conforme a ABNT NBR 5410: - Seção Mínima (conforme ABNT NBR 5410 - Item 6.2.6). - Capacidade de Condução de Corrente (conforme ABNT NBR 5410 - Item 6.2.5). - Queda de Tensão (conforme ABNT NBR 5410 - Item 6.2.7). - Sobrecarga (conforme ABNT NBR 5410 - Item 5.3.4). - Curto-Circuito (conforme ABNT NBR 5410 - Item 5.3.5). - Proteção Contra Choques Elétricos (conforme ABNT NBR 5410 - Item 5.1.2.2.4). Deverão ser empregados sempre condutores de cobre eletrolítico, sendo vedado o que utilizarem outros metais. Os condutores elétricos serão cabos flexíveis de cobre eletrolítico, de pureza igual ou superior a 99,99%. É vedada a utilização de condutores de alumínio. O menor condutor admitido para quaisquer usos na rede elétrica monofásica deverá ser de 4,00 mm², inclusive nas descidas das luminárias e holofotes. Os condutores devem ser instalados em lances únicos, chicoteados e devidamente identificados por anilhas plásticas ao longo das bandejas, calhas ou perfilados, e no interior das caixas da rede de eletrodutos. Nos eletrodutos serão rígidos roscáveis em PVC antichama (atendendo a norma internacional IEC 614), na cor preta, com alta resistência mecânica. Deverá ter elevada resistência química e contra a corrosão. As conexões são usadas para emendar tubos, mudar sua direção (curvas) e prendê-los as caixas. Caso seja necessário, as emendas dos cabos serão feitas com conectores de pressão ou luvas de aperto ou compressão. As emendas, exceto quando feitas com luvas isoladas, deverão ser revestidas com fita de borracha moldável até se obter uma superfície uniforme, sobre a qual serão aplicadas, em meia sobreposição, camadas de fita isolante adesiva. A espessura da reposição do isolamento deverá ser igual ou superior à camada isolante do condutor. Todo isolamento nas conexões de condutores deverá ser feito por meio de 2 (duas) camadas de fita, sendo a primeira em fita tipo auto fusão e a segunda, externa, por fita isolante plástica.

Os condutores deverão ser identificados com o código do circuito por meio de indicadores, firmemente presos a estes, em caixas de junção, chaves e onde mais se faça necessário. Também deverão ter cores de identificação conforme a sua função. Todos os condutores deverão receber



As luminárias, fotocélulas, arandelas, postes, obedecerão às especificações e posicionamento previsto pela fiscalização. Emendas de fios e cabos serão executadas com conectores apropriados guarnecidas com fitas isolantes idealmente recomendadas para cada tipo de isolamento, não admitindo fios desencapados. Nos postes será utilizado Cabo pp. Essas emendas só poderão ser feitas em caixas de passagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os danos causados a serviços adjacentes, durante o andamento dos serviços especificados, deverão ser reparados sob total responsabilidade da Contratada.

Todos os casos que não se enquadrem nesse Memorial serão resolvidos conforme as determinações da Fiscalização

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

Felipe Andrade Saraiva
Engenheiro Civil

FELIPE ANDRADE SARAIVA
CREA 49072DCE
ENGENHEIRO CIVIL



HAVA DA LOCALIZAÇÃO DOS TRABALHOS ENTRE OS MUNICÍPIOS DE ARANAÚ E ACARÁCOS

ARANAÚ

Rua	Comprimento	Largura	Área
Higino Souza Brandão	110,0	6,0	660,0
Joaquim José	171,1	5,0	855,6
SDO 04 - trecho 1	164,69	4,0	658,8
SDO 04 - trecho 2	33,0	3,5	115,4
SDO 04 - trecho 3	180,3	5,0	901,5
SDO 01	375,0	5,0	1875,0
SDO 02	76,0	4,0	304,0

Convenções topográficas:

- ESTRADA
- LIMITE DOS TERRITÓRIOS
- CEDRO
- CRUZADA
- EXTREMIDADE DA RUA
- FOLHA
- ENTRADA NA RUA

Convenções projetos:

Base de projeção: WGS 84 (UTM 23 Sertãozinho)
ESRI (00,00000)

399

Firma

Assinatura

Selo

Data

Local

Comissão Permanente de
Planejamento e Desenvolvimento
do Vale do Rio Branco

FERNANDO DE SÁ
ENGENHEIRO CIVIL

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM ARANAÚ
Localizado no Acre - Brasil/CB
www.acreacre.ac
PROJETO BÁSICO

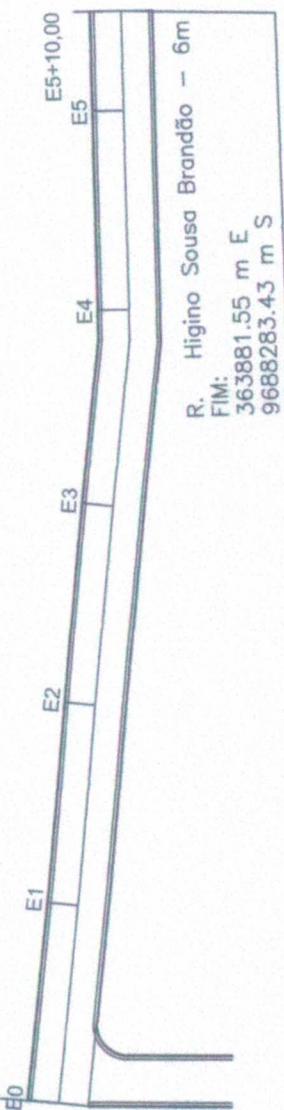


01 PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM ARANAÚ
ESCALA 1:7500



MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS TRACAS NO MUNICÍPIO DE ARANAÚ - ACARAJÉ

R. Higino Sousa Brandão – 6m
INÍCIO:
363880.54 m E
9688167.17 m S



01
PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM ARANAÚ
R. HIGINO SOUSA BRANDÃO - LARGURA: 6m
ESCALA 1:250

01

PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM ARANAÚ
R. HIGINO SOUSA BRANDÃO - LARGURA: 6m
ESCALA 1:250

ARANAÚ			
Rua	Comprimento	Largura	Área
Higino Souza Brandão	110,0	6,0	660,0
Joaquim José	171,1	5,0	855,6
SDO 04 - trecho 1	164,69	4,0	658,8
SDO 04 - trecho 2	33,0	3,5	115,4
SDO 04 - trecho 3	180,3	5,0	901,5
SDO 01	375,0	5,0	1875,0
SDO 02	76,0	4,0	304,0



Convenções topográficas:	
	ELEVACAO
	LINHA DE NIVEL
	CENTRO
	FAZENDA
	ALTO DE PONTO

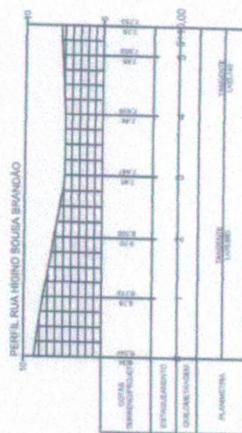
Convenções projetos:	
	PROJEÇÃO VERTICAL DE PONTO DE PONTO
	PROJETO HORIZONTAL

Assinatura: *[Signature]*

Permitido de Implementação Rural (PLUR) em Aracaju
Licenciado de Aracaju - Aracaju

A. Rua Higino Souza Brandão - 100 m E/100 - Largo 6m S

02

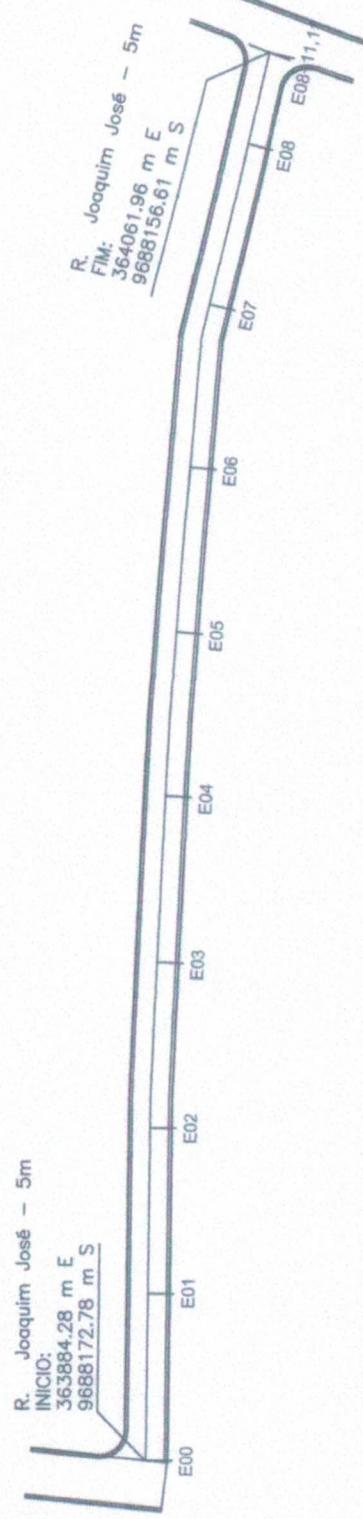


02
PERFIL TOPOGRÁFICO - R. HIGINO SOUSA BRANDÃO
ESCALA 1:250

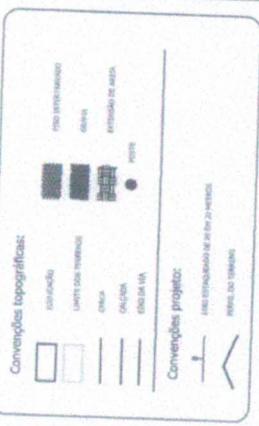
02



104-AZ LOCALIZAÇÃO PÓS INSCRIÇÃO NO CADASTRO DE ARMAZÉM - ARANAÚ



ARANAÚ			
Rua	Comprimento	Largura	Área
Higinio Souza Brandão	110,0	6,0	660,0
Joaquim José	171,1	5,0	855,6
SDO 04 - trecho 1	164,69	4,0	658,8
SDO 04 - trecho 2	33,0	3,5	115,4
SDO 04 - trecho 3	180,3	5,0	901,5
SDO 01	375,0	5,0	1875,0
SDO 02	76,0	4,0	304,0



Nome	Endereço	Largura	Altura	Altura da base	Altura da borda	Altura da borda da base
A. estrada de vila	rua joaquim José	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00
B. estrada de vila	rua joaquim José	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C. estrada de vila	rua joaquim José	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D. estrada de vila	rua joaquim José	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Assinatura: *Felipe Andrade Saraiva*

201

PERFIL RUA JOAQUIM JOSÉ

02

PERFIL TOPOGRÁFICO - R. JOAQUIM JOSÉ

ESCALA 1:300

Projeto feito por: FELIPE ANDRADE SARAIVA

ORFA 490/2DCE

ENGENHEIRO CIVIL

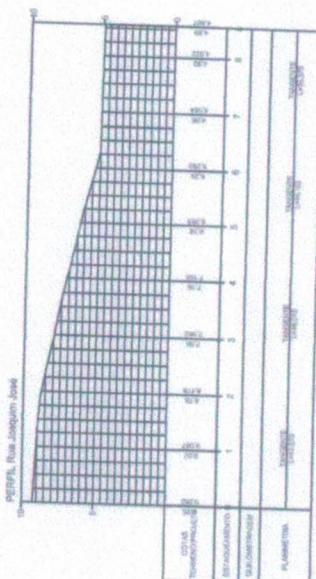
000-111-1111-ABCD-00

Projeto feito por: FELIPE ANDRADE SARAIVA

ORFA 490/2DCE

ENGENHEIRO CIVIL

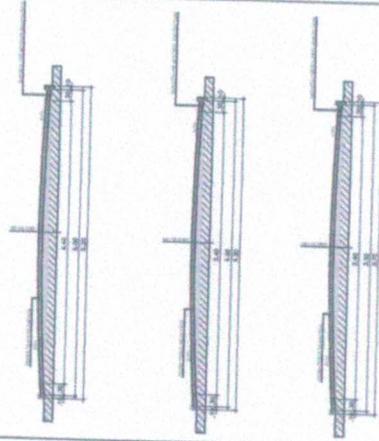
000-111-1111-ABCD-00



Felipe Andrade Saraiva

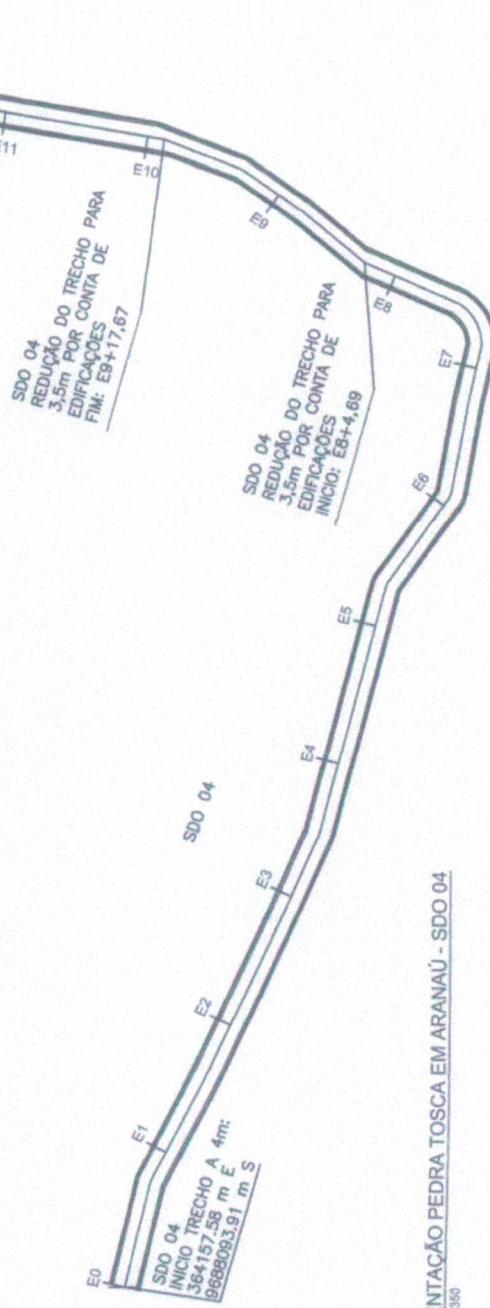


FOTO DE LOCALIZAÇÃO DOS RETORNOS NO ESTADO DE ARANAU - ACIMA

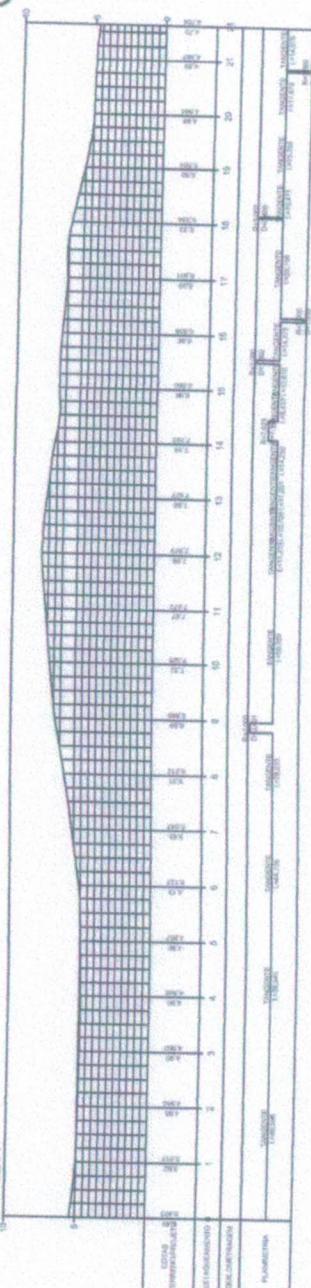


Convenções topográficas:	
	AREALADO
	LINHA DA FRENTE
	CRUZA
	EXTENSÃO DE LINHA
	PONTO

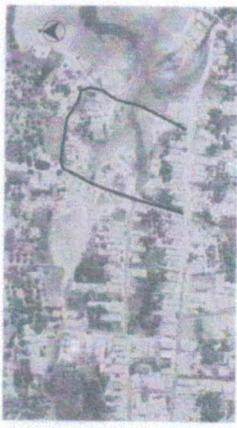
PERFIL DO TERRENO	PERFIL DO TRABALHO
PERFIL DO TERRENO	PERFIL DO TRABALHO



01 PAVIMENTAÇÃO PEDRAS TOSCA EM ARANAÚ - SDO 04
ESCALA 1:500



02 PERFIL TOPOGRÁFICO - SDO 04
ESCALA 1:500



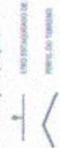
TOPO DE LOCALIZAÇÃO DOS POCOS NO DISTRITO DE ARAMAÚ - ARAMAÚ/SC.

ARAMAÚ				
Rua	Comprimento	Largura	Área	
Higinio Souza Brandão	110,0	6,0	660,0	
Joaquim José	171,1	5,0	855,6	
SDO 04 - trecho 1	164,69	4,0	658,8	
SDO 04 - trecho 2	33,0	3,5	115,4	
SDO 04 - trecho 3	180,3	5,0	901,5	
SDO 01	375,0	5,0	1875,0	
SDO 02	76,0	4,0	304,0	

Convenções topográficas:

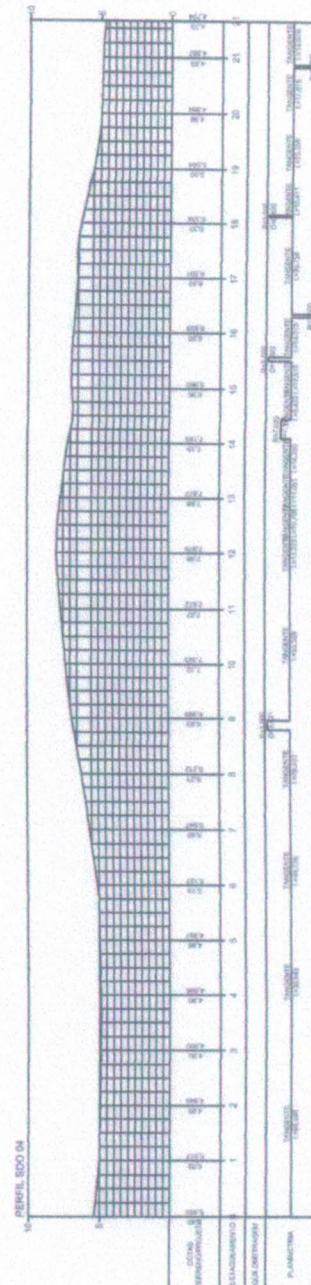


Convenções Projeto:



Assinatura	W03
Projeto	SDO 04
Escala	1:500
Localização	Araraú - SC
Entrega	01/03/2015
Assinatura	Felipe Andrade Saravia
Projeto	SDO 04
Escala	1:500
Localização	Araraú - SC
Entrega	01/03/2015

Assinatura	W03
Projeto	SDO 04
Escala	1:500
Localização	Araraú - SC
Entrega	01/03/2015
Assinatura	Felipe Andrade Saravia
Projeto	SDO 04
Escala	1:500
Localização	Araraú - SC
Entrega	01/03/2015



04 PERfil TOPOGRAFICO - SDO 04
ESCALA 1:500



MAPA DE LOCALIZAÇÃO NESTA FICHAOTE NO DIREITO DE ARRENDAMENTO AGRÍCOLA



01 PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM ARANAÚ - SDO 01 - LARGURA: 6m
ESCALA 1/750

ARANAÚ

Rua	Comprimento	Largura	Área
Higino Souza Brandão	110,0	6,0	660,0
Joaquim José	171,1	5,0	855,6
SDO 04 - trecho 1	164,69	4,0	658,8
SDO 04 - trecho 2	33,0	3,5	115,6
SDO 04 - trecho 3	180,3	5,0	901,5
SDO 01	375,0	5,0	1875,0
SDO 02	76,0	4,0	304,0



Convenções topográficas:

- estrada
- linha de estradas
- estrada
- estrada de acesso
- estrada
- estrada de terra

Convenções projeto:

- Eixo estradístico da linha de referência.
- Eixo estradístico da estrada.

Permanente

40h

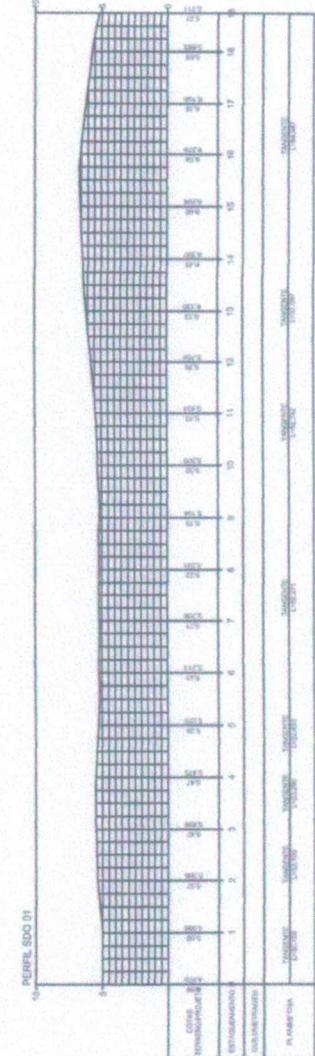
Folha

Assinatura

ENTREGUE

PROJETO DIRETO

02 PERFIL TOPOGRAFICO - SDO 01
ESCALA _____



PERFIL SDO 01

[Handwritten signature]

FELIPE ANDRADE SARAIVA
CREA-49072/DCP-CE
ENGENHEIRO CIVIL

Projeto Direto

SDO 02
 REDAÇÃO DO TRECHO PARA
 EDIFICAÇÕES
 INÍCIO E1+10,00 A
 E0
 SDO 02 - 4m
 INC0: 38445,46 m E
 9087985,20 m S



01 PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM ARANAÚ - SDO 02 - LARGURA: 6m
 ESCALA 1:250



HORA DE LOCALIZAÇÃO DO TRABALHO NA SUBDIVISÃO DE MARANHA - ARANAÚ

ARANAÚ

Rua	Comprimento	Largura	Área
Higinó Souza Brandão	110,0	6,0	660,0
Joaquim José	171,1	5,0	855,6
SD004 - trecho 1	164,69	4,0	658,8
SD004 - trecho 2	33,0	3,5	115,4
SD004 - trecho 3	180,3	5,0	901,5
SD001	375,0	5,0	1875,0
SD002	76,0	4,0	304,0



Convenções topográficas:		
	Revestimento	
	Limite das terras	
	CRUZA	
	POBLAR	
	ENTERRADA	
	ESCOLTA DE VIDA	
LINHAS REPRESENTADAS NO ANO DE 1953		
PROFILO DO TERRENO		

605

Assinatura

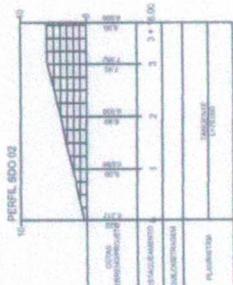
Assinatura

FEIJPE ANDRADE SARAVAJ
CREA 4907/2DC
ENGENHEIRO CIVIL

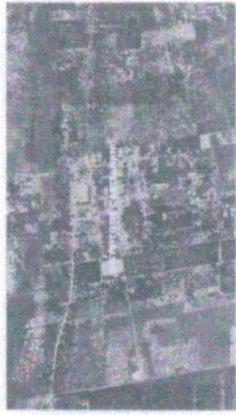
FEIJPE ANDRADE SARAVAJ
CREA 4907/2DC
ENGENHEIRO CIVIL

Projeto Básico

B120



02 PERFIL TOPOGRAFICO - SDO 02
 ESCALA 1:500



CASTELHANO				
Rua	Comprimento	Largura	Área	
SDO 01 - Trecho 1	90,59	8,3	751,897	
SDO 01 - Trecho 2	67,04	9,5	636,88	

Convenções topográficas:

- Estimativa
 Cadastral
 Projeto de obra
 Outros

Convenções projeto:

- Área desmatada ou com uso irregular
 Período de referência

• Comissão Permanente de Licenciamento

folha

Assinatura

Eduardo M. P. Góes

FELIPE ANDRADE SARAVIA

CREA 49072/DC

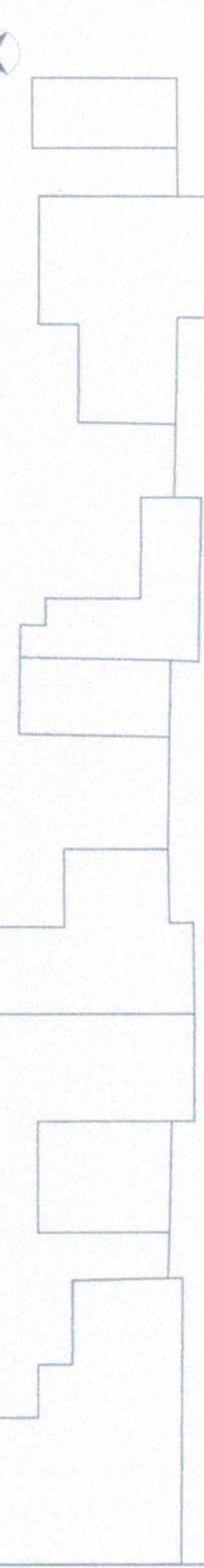
ENGENHEIRO CIVIL

CASTELHANO SDO 01 - 050 A F74/170

01 PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM CASTELHANO - SDO 01

ESCALA 1/250

01



CASTELHANO SDO 01 -
LAGURA: 9,50m
FIM:
348895,70 m E
9687480,24 m S

E7+17+60

E7

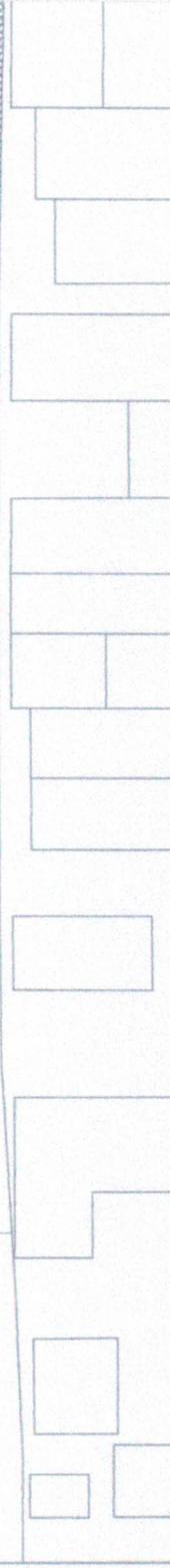
SDO 01 - 9,50m

E6

E1
E4+10,59 E4
E3
E2
E5

CASTELHANO SDO 01
LAGURA: 8,30m
INÍCIO:
348982,83 m E
9687412,38 m S

SDO 01 - 8,30m



CASTELHANO SDO 01 - 050 A F74/170

01 PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM CASTELHANO - SDO 01

ESCALA 1/250

01



CASTELHANO					
Rua	Comprimento	Largura	Área		
SDO 01 - Trecho 1	90,59	8,3	751,897		
SDO 01 - Trecho 2	67,04	9,5	636,88		

[Handwritten signature]

Convenções topográficas:

- INSTRUÇÃO
- COPIA
- PROVA DE
- FOLHA
- ASSINATURA
- LIGAÇÃO
- ENTREGUE DE MESTRA

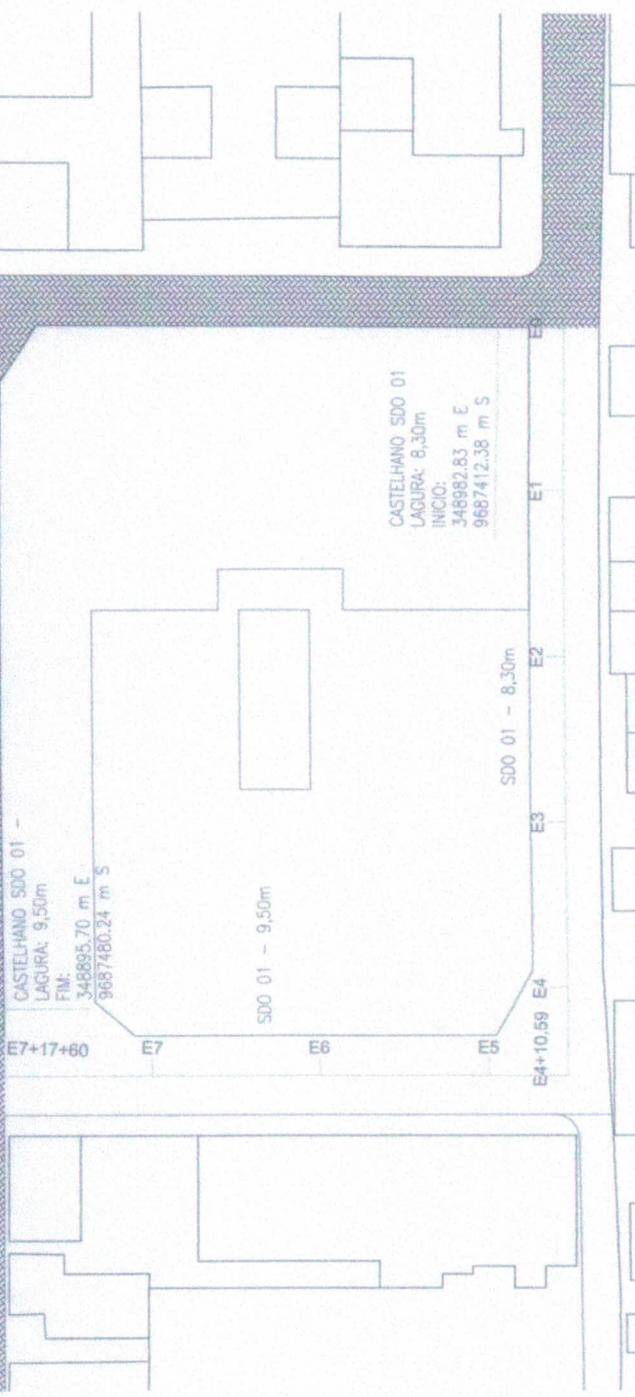
Convenções projeto:

- ESTADO DE SÃO PAULO
- MUNICÍPIO DE SANTOS
- RUA DIOGO DE OLIVEIRA
- Nº 02
- BAIRRO DA VILA
- CEP 11050-000
- DATA: 01/01/2018
- HORA: 10:00
- PROFESSOR

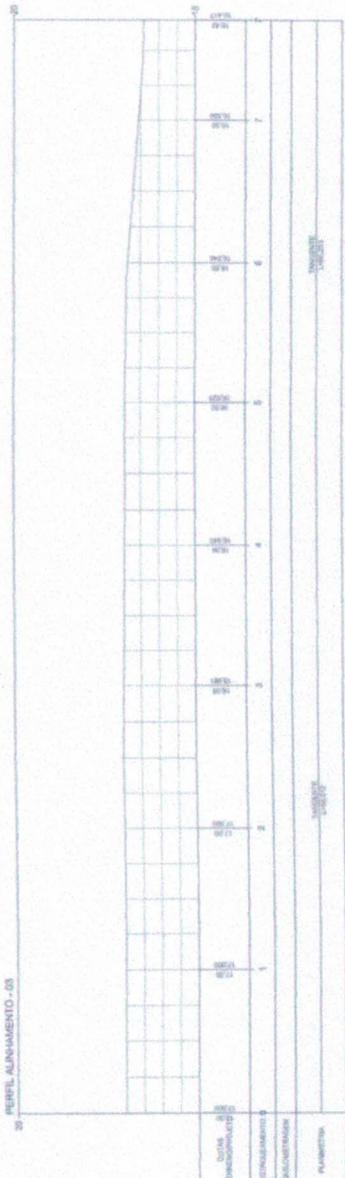
Convenção Permanente de Licenciamento	
SDO 01 = Concessão de Lote	SDO 02 = Concessão de Lote
Folha	Folha
Assinatura	Assinatura
<i>[Handwritten signatures]</i>	<i>[Handwritten signatures]</i>

FELIPE ANDRADE SARAIWA
PROFESSOR DE MATEMÁTICA
CRA 49072DCE
ENGENHEIRO CIVIL

Certificado pelo CRP 18 - SP/SP/01776
Data: 01/01/2018
Assinatura: [Signature]



01 PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM CASTELHANO - SDO 01
ESCALA: 1/500



02 PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM CASTELHANO - SDO 01
ESCALA: 1/500



REPRODUÇÃO DA IMAGEM DE satélite da Fazenda de Ana Veríssimo - Arcoverde

Ana Veríssimo

Rua	Comprimento	Largura	Área
SDO 01	800	6,0	4800



Convenções topográficas:

- EDIFICAÇÃO
- LIVRE PARA TRANSITO
- CICLO
- CALÇADA
- EMBRUMA

PROFILO INFERIOR

GRAMA

ENTERRAMENTO DE ÁGUA

PÓRTICO

- CONVENÇÃO PROJETO
- ESTATUTO DE REGULAMENTAÇÃO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO
- PROJETO DE TERRENO

ESTATUTO DE
REGULAMENTAÇÃO
DE UMA UNIDADE
DE PRODUÇÃO

PROJETO DE
TERRENO

Comissão Permanente de Limite

408

Folha

Aassinatura

Período

Período

FLÁVIO ANDRADE BARAINA
CREA 4907/DCCE
ENGENHEIRO CIVIL

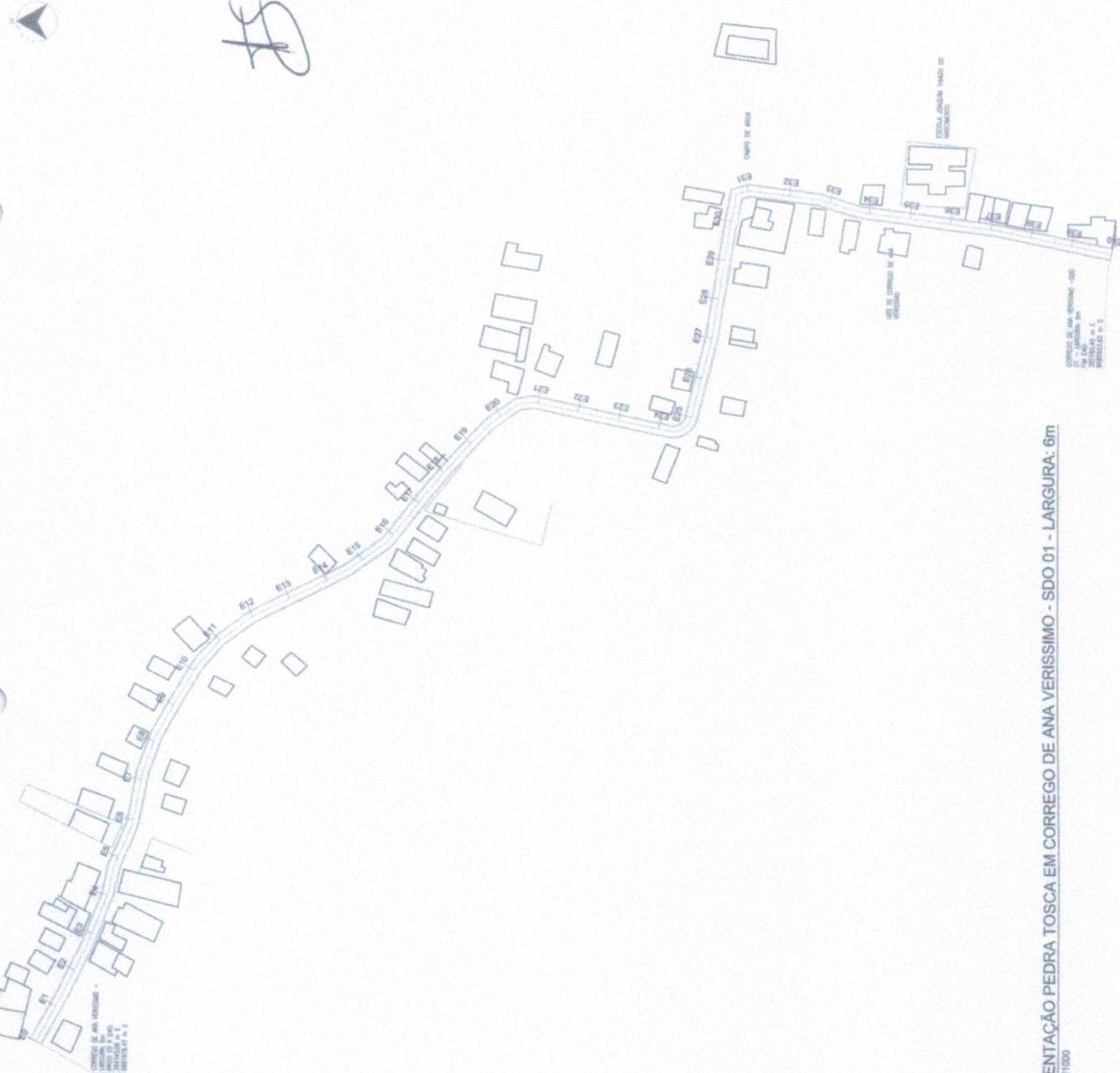
CONTRIBUIÇÃO DE ANA VERÍSSIMO - 002
Cidade de Arcoverde - Estado de
PE
2010/09/07 p.m. 1

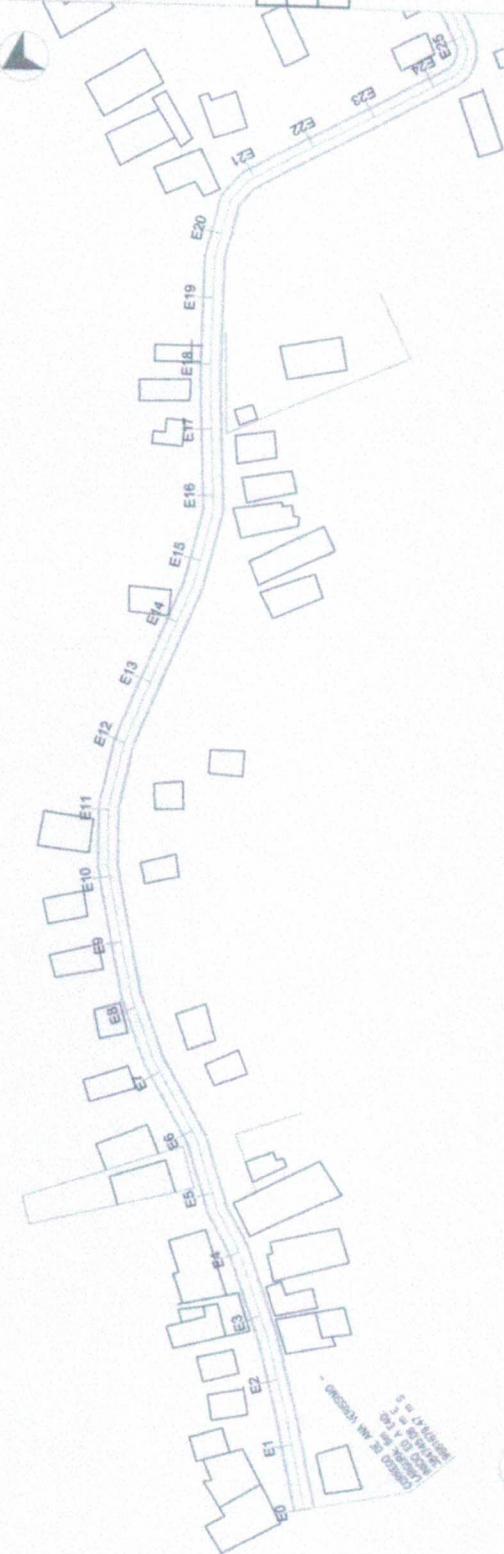
ESCALA 1:1000

01 PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM CORREGO DE ANA VERÍSSIMO - SDO 01 - LARGURA: 6m
ESCALA 1:1000

01

ARCOVERDE, 07 de Setembro de 2010.
Estou fazendo constar que o projeto de pavimentação pedra tosca no corregos de Ana Veríssimo, no
município de Arcoverde, em Pernambuco, é de minha autoria.
Assinatura:





01 PAVIMENTAÇÃO PEDRA TOSCA EM CORREGO DE ANA VERÍSSIMO - SDO 01 - LARGURA: 6m
ESCALA 1:750



Convenções topográficas:

Retângulo	Piso revestido
Linha de estradas	Piso
Circunferência	Área
Passagem de veículos	POSSO

Convergência projeto:

- Base geodésica situada no km 20,000
- Ribeira do Frade
- Período de construção

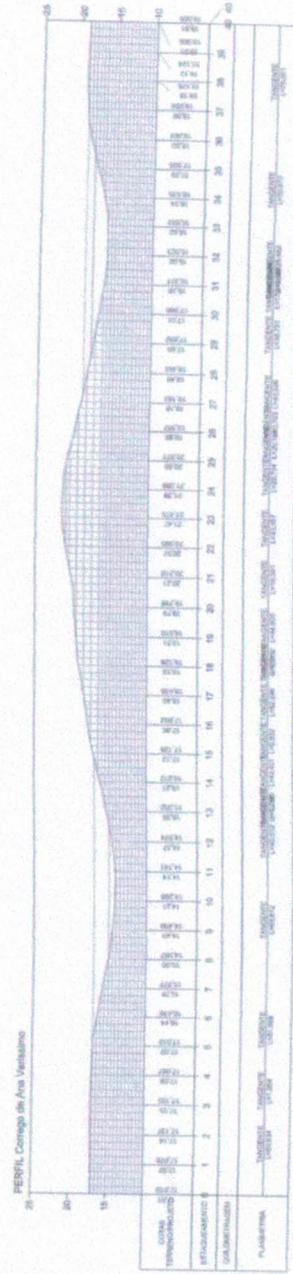
499

Comissão Permanente de Licitação
Folha
Assinatura
Redação
Enviado a:

FELIPE ANDRADE SARAYA
CREA 49072/CE
ENGENHEIRO CIVIL

CONSELHEIRO FEDERAL
SINDICATO DA PROFISSÃO

DATA: 22/08/2018
PÁGINA: 001/002



02